ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1942 N.º 6932

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A proposito do «relogio de sol», a construir na Praça do Imperio, um «português de lei» sustenta que ele ficava bem no Terreiro do Paço, virado para o Cais das Colunas e para o Tejo das naves imperiais.

O «relogio de sol» pode ser colocado em muitos pontos de Lisboa—Rossio, Avenida, Largo da Estrela etc.—mas o unico lugar que lhe convem é a Praça do Imperio, pois dentro dela se concentra, como num espelho, a alma da raça e o seu grandioso sonho.

■

Diniz da Luz, jovem padre, escritor e jornalista, que faz parte da redacção de «Novidades», entrevistou o dr. Joaquim Manso sobre Antero de Quental e o monumento que lhe é devido pelos açoreanos em especial e pelos portugueses em geral. A entrevista apareceu no «Correio dos Açores» de 26 de fevereiro passado. Dela recortamos o seguinte:

«—Como considera a «mensagem» de Antero?

—Creio que não chegou a deixá-la, a-pesar-de pensar em dirigir uma «mensagem» á mocidade Portuguesa. São insuficientes as directrizes que formulou.

—Julga que a mocidade intelectual de hoje tem algum espirito anteriano?

—Muito pouco, se tem algum.

—Como considera Antero-homem?

—Considero-o uma figura de grande pureza no meio duma sociedade de cepticos e de politicos.

—O seu caso será um caso eminentemente humano?

—Ninguem o contesta. Importa, no entanto, não esquecer que a obra de Antero tem muito de insular e que o caso dele é, no fundo, o caso dele. Oliveira Martins que se contagiara libertou-se em parte do contagio anteriano.

Interrogado sobre se Antero era o protótipo dos nosso poesta-filosofos responde-nos assim:

—Para mim ha o poeta Antero. Antero não é filosofo. Filosofar é resolver problemas, serenamente, á luz da razão. Ser poeta é sentir o que se pensa, o que se duvida ou que se crê».

Diniz da Luz termina a entrevista, com estas palavras finais do entrevistado:

—«Antero para ser grande não precisa que deturpem o sentimento poetico da sua obra, não precisa de exageros encomiasticos, não precisa que o ponham ao lado de Aristoteles e de Dante. Na galeria da poetas, e dos mais humanos e dolorosos, ficará para sempre inconfundivel no seu genio e na sua dôr».

■

O sr. A. Antunes manifesta-se, em carta que nos enviou, contra a estranha incuria que abandona os cartazes ao vento, á chuva e ao sol que os desbota, por semanas e semanas, depois de haverem soltado o seu grito ás turbas que vão passando. Tem razão o sr. A. Antunes.

A's vezes figuras eminentes consagradas por altos serviços á Patria, sofrem as irreverencias do tempo sem que ninguem se se ocupe em retirar os cartazes dos muros e umbrais donde vão caindo aos pedaços.

■

Varias pessoas que nos remetem os seus alvitres sobre a maneira de resistir á crise que vamos atravessando aconselham que se não coma isto, que se não beba aquilo, que se aceitem resignadamente os caprichos da má fortuna.

Parece-nos, porém, que melhor do que tais lamurias será aproveitar os recursos do país, aumentando a produção, que ainda está muito longe do seu ponto maximo. Querer é poder!

Para que nos havemos de consumir, numa triste e longa penitencia, quando é bem preferivel fecundar o solo e explorar o oceano, tão rico de peixe?

A João Venancio

Meu amigo:

Ainda te lembras do Vasco Matias que, em Coimbra, descobriu o «ponto de equilibrio», novidade que o tornou celebre como um vitelo de duas cabeças?

Quando a «briosa» discutia acaloradamente, o Matias subia-se a um banco, a uma mesa ou a uma escada e bradava:

—«Nem exageros nem violencias, meus amigos, mas fixemo-nos no «ponto de equilibrio...».

Isto era suficiente para abafar tumultos e algazarras, provocando unanimidade na irreverencia:

—«O' senhor conselheiro, ó sabio e prudente corvo, mostre-nos os dentes para lhe conhecermos a idade!»

Ele, com a cabeleira mortiça a entenebrecer-lhe os olhos, sob a fronte estreita, dum moreno ennegrecido, descia do seu pinaculo e murmurava, desalentado:

—«A Academia afunda-se na intolerancia...»

Desde o nosso quinto ano, Vasco Matias desapareceu como murcham as papoulas em agosto e as derradeiras nuvens se desfázem, ao florir da primavera.

Para onde partiu ele? Para o silencio, para o estudo dos enormes problemas humanos, para a companhia alpestre dum tio conego que lhe vertera no animo a sisudez e a gravidade?

O que te posso dizer é que nunca mais houve noticias dêsse moço que, aos vinte e dois anos, vergava sob o peso da sabedoria que se manifestava, sobretudo, por um pendor evidente para a vacuidade e as atitudes budiças ou murchas.

Como bem sabes, Coimbra, no nosso tempo, refervia como um mar onde a mocidade ensaiava, em coloridos barcos de papel, as suas flamejantes ilusões. A politica enfunava-lhes as velas e a literatura gotejava revoltas e melancolias anterianas. O sublime e o ridiculo davam-se as mãos. O doutor Calixto cultivava a sua meia loucura, pondo ao serviço do Direito e da Sociologia algumas manias candidas e abstrusas.

Vasco Matias, com o famoso «ponto de equilibrio» aspirava a condensar, em frases pulcras, o saber dos mestres e a inspiração dos jovens. Supondo conciliar as ideias vagarosas com os arrebatamentos juvenis, quedava irresoluto como os generais perdem batalhas no torpor da indecisão.

Não me surpreendeu, pois, ao folhear anteontem o livro de ouro das minhas recordações academicas, que, junto do seu nome, eu pusesse há bastante tempo uma interrogação que significava isto:

—«Por onde andas, ó zeloso defensor das atitudes comedidas e ôcas?»

O país girava aos baldões, empurrado, ora para a direita, ora para a esquerda, mas na tremenda desordem não aparecia o vulto de Vasco Matias, a aconselhar:

—«Meus senhores, não se esqueçam de que há um «ponto de equilibrio»...

Vivo ou morto? Na Torre de Marfim dos incompreendidos ou em qualquer arquivo poeirento e provinciano, a coleccionar documentos para a historia das Descobertas?

Nem uma nem outra coisa! Vasco Matias, por um dêsses milagres que só a ironia explica, existe e sempre fiel á sua vocação, pois acaba de publicar um grosso volume sôbre assuntos economicos que é a demonstração cabal da sua fecunda actividade, dentro da doutrina invariavel do «ponto de equilibrio». Vi-o ontem, abracei-o, verificando que, em trinta anos de imobilidade, no amor da ciencia e no amor absorvente das soberbas frivolidades, ele mantinha o mesmo ar e a mesma tranquila compostura dos mochos que meditam.

Admiravel a Economia Politica por conservar um homem e um pensador, fora do tempo e dos guzanos que corroem a materia.

—«Que belo aspecto! fiz eu. Dir-se-ia que provaste os divinos pomos dos Jardins das Hesperides!»

Passando a dextra pela fronte, como para afastar negras lembranças, sorriu—sorriso amarelecente, proprio duma existencia operosa e enclausurada—e exclamou:

—«Compreendes, emfim, que as retumbantes gargalhadas com que fui mimoseado em Coimbra, não me fizeram mal!»

Comovi-me perante tamanha fidelidade ao «ponto de «equilibrio». Dum disparate brotou a nascente pura e limpida em que se desalterou uma vida de idealista ingenuo. A Economia Politica merece cada vez mais o meu respeito, visto que, no seu magro seio, se pode viver, sem pecado, como Adão viveu no Paraiso, antes da culpa.

Aceita, João Venancio, as minhas saudações.

MANUEL

11 de março.

Aproxima-se da Nova Guiné *outra frota* japonesa de invasão

SYDNEY, 12—Como a ameaça japonesa á Australia se desenvolve através da Nova Guiné, bombardeiros das forças aereas australianas têm batido repetidamente os campos de aterragem e as baias ocupadas pelo inimigo nessa ilha. As ultimas noticias dizem que uma nova frota de invasão procura o sul entre o Mar de Coral, dirigindo-se para Port Moresby, capital da Nova Guiné. Os circulos oficiais não desmentem essa noticia. Do comunicado oficial pode ver-se, entretanto, que os ataques das forças aereas australianas não param contra os navios japoneses. O fim do ataque parece ser fazer abortar a tentativa japonesa de alcançar a chave do Estreito de Torres, com 100 milhas de largo e que separa a Nova Guiné da costa de Queesland.—(E. T.).

CANBERRA, 12.—Noticias aqui recebidas confirmam que uma frota japonesa, composta por barcos de guerra e transportes, navega ao longo da costa da Nova Guiné em direcção a Moresby.

O porto de Moresby foi esta manhã novamente atacado por varias esquadrilhas de bombardeiros e caças japoneses, que lançaram bombas causando estragos e vitimas. Foram derrubados cinco aparelhos niponicos.—(U.P.).

O começo da ofensiva aliada

CANBERRA, 12—A Reuter informa que, segundo as ultimas noticias recebidas, as forças avançadas da esquadra de invasão japonesa nas aguas da Nova Guiné foram destroçadas por um violento ataque aereo dos aliados em Salamauá, Finschaven e Rabaul. O informador oficial referindo-se ao facto disse: «O que aconteceu é apenas o principio. Outros golpes esmagadores estão preparados para os japoneses. «Um comunicado da R. A. F. anuncia que foram realizados novos ataques contra aerodromos japoneses. Foram tambem atacadas as regiões de Salamauá e Lae, cêrca do meio dia, tendo sido atingida a pista do aerodromo e destruidos alguns edificios. Os caças japoneses tentaram interceptar os aviões atacantes mas foram obrigados a afastar-se tendo um deles sido derrubado. Todos os aviões australianos regressaram á base. Alguns aviões australianos que largaram em missão de reconhecimento foram atacados por caças japoneses sobre Salamauá e Lae mas completaram essa missão. Port Moresby foi atacada ao meio dia.—E. T.

O caso de Madagascar

VICHY, 12.—O governo de Vichy desmente, categoricamente, os rumores radiodifundidos pelos ingleses, americanos, degaulistas e sovietes, segundo os quais uma comissão militar japonesa se encontraria, desde ha dias, em Madagascar, com vista a preparar ou a escolher pontos acessiveis para a efectivação de um desembarque de tropas niponicas. O governo de Vichy declara que não existem nenhumas forças japonesas em Madagascar. —(R. R.).

VIDA LITERARIA

Uma conferencia

de Joaquim Paço de Arcos

No Circulo Eça de Queiroz realizou, ontem, á noite, a sua anunciada conferencia o distinto escritor sr. Joaquim Paço de Arcos, que falou sôbre «Estados Unidos—42», no meio da atenção interessada dum auditorio selecto.

Depois de agradecer as palavras de apresentação de Antonio Ferro e de explicar o motivo pelo qual, membro do Circulo, no regresso duma das suas viagens se sentava ali, em conversa com os seus amigos, o conferencista descreveu a travessia do Atlantico, no «Clipper», as escalas na Horta e na Bermuda, a chegada ao maior aeroporto do mundo, fez passar aos olhos da assistencia as imagens de Nova York, á noite, vista de avião, e, embrenhando-se no continente americano, evocou a historia dos Estados Unidos desde a primeira colonização anglo-saxonica, á longa guerra civil do seculo XIX e aos nossos dias. Recordou a forma como os educadores norte-americanos procuram honrar os herois da historia patria e dar á nação jovem uma tradição nacional. Ocupou-se dos varios elementos que constituem o grande aglomerado humano norte-americano, estudou os principais fenomenos economicos e sociais que imprimem caracteristicas especiais áquele grande país, ocupou-se do predominio da tecnica e do excesso de especialização que se verifica em todos os ramos da actividade «yankee», abordou os valores espirituais, esboçando o panorama literario norte-americano, desde o romance ao teatro. Pôs em confronto a pintura e a escultura nos Estados Unidos, interpretando os motivos da inferioridade daquela e do real valor desta, valor que corresponde ao que tambem caracteriza a arquitectura norte-americana, á qual são devidas maravilhas de construção, quer dentro dos canones classicos, quer dentro de ousados moldes modernos. Demorou-se no esboço do ambiente universitario, pesou a influencia das grandes universidades na vida do país, e ao terminar debruçou-se sôbre a grande colmeia constituida pela população de Nova York, analisando a posição do individuo em face da multidão, o despotismo desta e a forma como, sob o seu peso, a personalidade humana se sente diminuida.

O afundamento do pesqueiro

«Cabo de S. Vicente»

Esteve hoje novamente na Capitania do Porto de Lisboa o capitão do «Cabo de S. Vicente» a tratar do relatorio sobre o afundamento daquele navio.

Os tripulantes do pesqueiro afundado por um avião desconhecido, que ontem mesmo embarcaram para as terras da sua naturalidade, devem voltar amanhã a Lisboa.

Os prejuizos sofridos pela casa armadora do navio são importantes. O barco custou há anos cêrca de 1.500 contos, mas presentemente, em relação ao preço dos materiais valia muito mais.

O navio tinha além de outros acessorios e maquinas, seis redes de pesca no valor de 100 contos. Outro prejuizo importante este, não só pelo custo, como pela dificuldade que ha em adquirir redes, neste momento.

Procissão dos Passos de Belem

No proximo domingo, 15, pelas 16 e 30, realiza-se a tradicional procissão dos Passos de Belem, que percorrerá a praça do Imperio e rua de Belem.

No final haverá sermão, cantando-se o «Miserére». Amanhã, 13, ás 10 e 30, realiza-se a lavagem da imagem, precedida de missa.

Supremo Tribunal de Justiça

Foi nomeado para o lugar de juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça o sr. dr. Miguel Homem de Azevedo Queiroz Sampaio e Melo, que exercia o cargo de juiz desembargador da Relação de Lisboa e que toma posse amanhã, ás 14 horas.

Adelina Ramos

LUSO

Noite da Moda

Xavier Pinto

ESTREIA DO DUETO FADO COIMBRA, OU LISBOA, da autoria do consagrado poeta Carlos Conde, cantado a rigor, por Adelina Ramos e Xavier Pinto. Os melhores fados, canções e musica, pelos distintos artistas Adelina Ramos, Arminda Vidal, Marcia Condessa; 2.ª apresentação de Ana Lála, que muito agradou, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Guilherme Janeiro e reaparição, com repertorio novo, do inigualavel acordeonista Antonio Mestre, Jaime Santos e Miguel Ramos

SALÃO BUCELAS (Antigo Solar de Alcantara) R. de Alcantara, 1-J.
Hoje: Maria Augusta, Manuel Cascais, Modesto Maia e variações e solos por José Nunes e Pais da Silva.

CAFE' MONDEGO RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Noemia Cristina, Mariana Chagas, Renato Varela e Manuel Fernandes. Variações e solos.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293
Hoje: Alice Magina, Mariana Chagas, Manuel dos Santos, José Pereira, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca.

DE LUTO

Actor José David

Para o talhão dos Artistas, no cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje, com acompanhamento de colegas e amigos, o funeral do actor José David. Contava apenas 48 anos de idade, mas estreou-se como actor numa companhia ainda do empresario Taveira, e desde então representou em numerosos teatros de Lisboa, como o antigo Foz, o Eden e o Maria Vitoria, que inaugurou, e em quasi todos os da provincia, que precorreu com varias companhias, fazendo «compadres» de revista, e magicas e comedias, chegando a ir ao Brasil e tambem á Argentina. Escreveu algumas revistas e ultimamente um livro de versos. Pelo seu caracter independente e tambem por falta de saude, que não por falta de meritos, esteve sem contrato algumas épocas em que a vida se lhe tornou dificil. Era casado com a discipula sr.ª D. Margarida Irisette Bandeira David.

D. Marta de Sá e Seixas Cunha

Faleceu no passado dia 10 em Ferreira do Zezere e foi sepultada ontem em Almeirim a sr.ª D. Marta de Sá e Seixas Cunha, solteira, de 23 anos, filha da sr.ª D. Regina de Sá e Seixas Cunha e do sr. Antonio Francisco da Cunha, já falecido, e sobrinha do sr. Henrique de Sá e Seixas, a quem apresentamos condolencias.

SUFRAGIOS

D. Maria Antonia Pereira Bohm

Na igreja da Conceição Velha, celebrou-se esta manhã missa do setimo dia por alma da sr.ª D. Maria Antonia Pereira Bohm, a que assistiram, além de pessoas de familia representantes do Banco Pinto & Sotto Mayor, e da Parceria Antonio Maria Pereira.

Homenagem ao vice-almirante

João de Azevedo Coutinho

E' depois de amanhã, pelas 19 horas, que se realiza, no Palacio da Independencia, a homenagem ao vice-almirante João de Azevedo Coutinho, promovida pelo Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa e pela Agencia Geral das Colonias.

Julio Cayola dirá breves palavras justificativas da homenagem, pronunciando discursos sobre a personalidade de Azevedo Coutinho o dr. Marcelo Caetano e o comandante Vasco Lopes Alves, que foi o relator, na Camara Corporativa, do parecer sobre o decreto que concedeu ao heroi do Barué o posto de vice-almirante honorario.

Dignam-se assistir os srs. ministros das Colonias e da Educação Nacional e os srs. subsecretarios de Estado das mesmas pastas.

LICEU DE CAMÕES

A revista dos finalistas

Está marcada para a noite de 21 deste mês a festa anual de despedida dos alunos do 7.º ano do liceu de Camões.

Representar-se-á, além da revista «Foge a bôca para a verdade», dos alunos Fernando Luso Soares e Gomes Pereira, uma parodia ao «Auto da Barca do Inferno», de Fernando Luso Soares.

Os ensaios estão a decorrer com grande entusiasmo e animação.

Os bilhetes encontram-se á venda na Cantina do liceu e podem desde já ser adquiridos.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Antonio Ferrão efectua depois de ámanhã, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia, a primeira das três conferencias sobre «O problema moral e a guerra», tratando das «causas espirituais e morais da actual conflagração».

—E' hoje, ás 21 e 30, que o dr. Manuel Murias, director do Arquivo Historico Colonial, realiza no Instituto de Cultura Italiana a sua anunciada conferencia intitulada «Os italianos no Brasil no seculo XVII» (Guerra contra os holandeses).

—Realiza-se ámanhã, ás 18 horas, a anunciada conferencia do dr. Gino Saviotti, director do Instituto de Cultura Italiana, intitulada: «Lectura Dantis»: «Paraiso, C. VI», que faz parte do ciclo «Conversazioni Culturali». A entrada é livre.

—O sr. E. R. Lloyd faz amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferencia subordinada ao tema: «Benjamin Disraeli», da série «Great Englishman».

—O ilustre escritor sr. dr. Charles Oulmont, professor de letras na Sorbonne, realiza amanhã, sexta-feira, pelas 17 horas, no Liceu de Pedro Nunes, uma conferencia intitulada «Le poete du coeur—Lamartine». A entrada é publica.

Vida musical

Oratoria «Elias» de Mendelssohn

Os que quiseram ficaram a conhecer mais uma obra valiosa, representativa, de grandes proporções e de trabalhosa preparação,—graças, desta vez, á Sociedade Coral de Lisboa, ao seu director artistico Frederico de Freitas e á Orquestra Sinfonica da E. N. Na Oratoria «Elias», de Mendelssohn, todas as qualidades do autor cooperam para constituir uma obra feliz na sua honestidade. Os recursos tecnicos de Mendelssohn, a sua infalivel escolha dos meios mais adequados ao tratamento das suas ideias musicais a sua sólida cultura classica revelam-se a cada passo na partitura a que a Sociedade Coral de Lisboa deu o melhor do seu interesse; e bem andou quem teve a ideia desta primeira audição.

Na maneira de tratar o recitativo anda presente o estilo de Bach; e alguns grandiosos efeitos de combinação coral, alguns contrastes mais dramaticos, falam-nos de Haendel; mas a escrita dos coros, o aproveitamento da orquestra, o encadear dos episodios, é do melhor que o seculo XIX produziu, e tem o cunho evidente do estro de Mendelssohn. Veja-se como o texto biblico do antigo testamento por sua natureza tragico de indole, opulento de expressões, carregado nas cores, se ameniza, aligeira e aclara na interpretação musical que Mendelssohn lhe deu, exceptuando uma ou outra passagem mais espectaculosa, de qualidade menos requintada. O trabalho dos pequenos conjuntos vocais, como o duplo quarteto da 1.ª parte, e o terceto dos anjos na ultima, são em musica vocal o equivalente da melhor musica de camara para cordas. E a fluencia, a naturalidade com que a voz é tratada, quer nos conjuntos quer a solo, é digna dos melhores padrões italianos.

Na execução, notamos, entre outras, duas preocupações meritorias: pronunciar claramente, e não afrouxar o ritmo—isto nos coros, sobretudo, e nos recitativos confiados ao dr. Silva Santos, que se manteve com firmeza no seu longo papel. Frederico de Freitas conseguiu igualmente melhorar a qualidade sonora da massa coral. Olga Violante, que tambem teve uma colaboração marcante como solista, cantou com uma unção favorecida pela pureza da voz; salientou-se especialmente na maravilhosa aria do Anjo, na ultima parte. Na restante colaboração, não cabendo referencias detalhadas a todos os solistas, limitar-nos-emos a mencionar os seus nomes: D. Maria Luiza Vieira Lisboa, D. Fernanda Coelho, D. Maria Justina Pereira, D. Alice de Freitas, D. Beatriz Pinheiro Santos, D. Julia Passalaqua, D. Isabel Pego Bergstrom, senhores Manuel E. M. Macedo e Fernando Athos.

Foi pena que a rouquidão proibitiva do sr. Eduardo Freire nos privasse de trechos de interesse que estavam preparados. A precaução de ter um substituto para cada solista é mais que recomendavel. E porque ter separado a orquestra dos coros?

Sarau da A. C. M. do Porto

O sarau de arte promovido pela Associação Cristã da Mocidade do Porto decorreu com verdadeira animação e brilhantismo. Figuravam no programa, num acto musical variado, os solistas D. Conceição Oliveira, pianista, sr. Manuel Ruivo, violinista, D. Arlinda Borges, harpista, e D. Idalina Fragata Leite Pinto, cantora, acompanhada por D. Claudina Horta Machado.

Mas ha que destacar a apresentação do Orfeão misto da A. C. M., pelo que revela de recomendavel cultura artistica geral, e pelos resultados obtidos. No seu repertorio, que inclue peças de varios generos, salientam-se as paginas religiosas, entre elas o celebre «Adjuvanos» de El-Rei D. João IV, e a «Aleluia», de Haëndel. Os naipes são muito equilibrados, havendo apreciavel colaboração masculina; os ataques são realizados sempre com precisão, o que revela disciplina, e a execução tem entusiasmo, querendo-nos parecer que o director do orfeão, cujo nome não vem indicado no programa, tambem se preocupa com a qualidade dos timbres, já bastante arredondados, nas «nuances» mais delicadas.

Se tal é a vontade, como parece, do infatigavel e denodado director do Orfeão, que recaiam sobre todos as felicitações e incitamentos para progredir no caminho tão bem encetado.

FRANCINE BENOIT

Canções populares de F. Lopes Graça

Confirma-se absolutamente a noticia da 2.ª audição das Canções Populares, de Fernando Lopes Graça, esta proxima sexta-feira, 13, ás 21 e 30 horas, no salão de «O Seculo».

São em número de 24, interpretadas pela cantora Olga Violante, com o autor ao piano. Trata-se de uma obra de larga significação e alcance, o que não a impede de ter as melhores condições de agrado imediato. Esta 2.ª audição deve provocar, e bem o merece, nova enchente.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Faris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

OLIMPIA CLUB
O mais categorizado espectaculo de variedades de Lisboa
Assombroso triunfo de MARINA RUBI Formosa estrela da canção
Formidaveis aplausos para a simpatica artista MARY CHRISTINA nos seus famosos bailados classicos e espanhois
Sensacional sucesso de ELVIRA COPPELIA com o seu estupendo conjunto de coupletista e bailarina
Carmelita Gallardo, Paulita Flores, Maria Iglesias e Pepita Balesteros
Notavel exito de BELA NELLY insinuante e escultural artista grande estrela de baile americano
Novos numeros por CONCHITA PEREZ Grande Alegria com a orquestra ABEL RESENDE a melhor de todas as orquestras

VIDA ARTISTICA

Mrs. Olive Bigelow

pintora de personalidade

Na paleta desta artista reune-se a grande lição de arte do patrimonio europeu, que envelhece por galerias e pinacotecas oficiais, já catalogado na historia com um imperecivel prestigio de beleza, e as audacias vibrantes, juvenis, da grande America, estuante e francamente objectiva, escolhendo a tonalidade mais viva para a impressão mais aguda, por vezes, ditirambica, e a linha mais incisiva para a expressão, na procura ansiosa do pormenor decorativo. Mrs. Olive Bigelow, esposa do antigo ministro da America em Lisboa, Herbert Pell, dá-nos uma galeria bem curiosa de retratos. São alguns dos contemporaneos de nomeada, figuras gradas do plano internacional, em documentos em que a parecença nos parece flagrante, o tecnica segura, dentro dum estilo muito pessoal, em que ha como uma inata delicadeza feminina, vivendo em fundos admiraveis, que caracterizam não só o clima em que vivem, mas a sua nacionalidade. A Hungria, donde regressa, forneceu-lhe uma serie de modelos, nos quais o precioso da indumentaria, a sua riqueza, o seu arcaismo até são outros tantos elementos de inegavel valor plastico. A côr é brilhante, o desenho fino, como que florentino, numa estilização subtil, e a côr sempre viva, como que flamejante. Estes retratos têm um cunho historico indiscutivel. Gostamos, porém, mais dos retratos femininos. O da arquiduquesa Gabriela de Austria é uma tela incomparavel. A maneira como o modelo olha, a sua elegancia apurada, os tons empregados, tudo isto dá ao quadro uma finura e um estilo perfeitos. O 14, com o seu fundo de neve, com figurinhas, muito ao gosto flamengo, com a figura envolta num casaco de lã branca, bordado de motivos pastoris, e outra expressão aliciante de beleza, que os olhos gravam para sempre. Não sabemos se alguem reparou no retrato da condessa de Porrghez, que lembra, até certo ponto, um Velasquez, não, apenas, pelo tipo senhoril, um pouco espectral, mas pelas tonalidades dum doirado perdido, que cria ambiente á figura.

E, por ultimo, o retrato da arquiduquesa Gabriela da Austria Hungria, francamente, modernista, mas muito familiar e natural.

Mrs. Olive Bigelow retratou os srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar, representando, assim, Portugal, na sua brilhante exposição.

Almoço no Club Britanico

oferecido pelo adido de Imprensa inglês

O adido de Imprensa britanico sr. Michael Stewart, ofereceu hoje um almoço no Club Britanico para festejar o começo do serviço telegrafico da agencia Reuter para Portugal em combinação com a agencia Exchange Telegraph.

Assistiram diversos jornalistas portugueses, os adidos de Imprensa norte-americano, holandês, polaco e belga e varias personilidades do Serviço de Imprensa da embaixada britanica.

Aos brindes, o sr. Michael Stewart felicitou-se pelo desenvolvimento do serviço telegrafico de Inglaterra para Portugal e agradeceu o carinho que a Imprensa portuguesa sempre dedica aos assuntos britanicos.

Em resposta, o sr. Diniz Bordallo Pinheiro, director da Exchange Telegraph historiou o desenvolvimento do serviço de informação telegrafica britanica para Portugal e agradeceu o interesse sempre manifestado pela Embaixada Inglesa em prol de um maior intercambio entre os dois países.

DESASTRE NO TRABALHO

FARO, 11.—(Pelo telefone).—No hospital desta cidade deu entrada, em estado grave, o carpinteiro Manuel Almeida, de 43 anos, morador no largo de S. Sebastião, que trabalhava na fabrica de estanho pertencente ao sr. Virgilio Martins Correia, de Portimão, quando foi atingido no peito por um peso de 250 quilos, que lhe fracturou varias costelas.

Atropelado por um automovel

Na rua Garrett foi atropelado por um automovel o sr. Alvaro Eurico de Castro Neves, guarda-livros, morador na rua Lopes, 53, rés-do-chão. Conduzido ao hospital de S. José, deu entrada na sala de observações onde foi pensado de varios ferimentos.

MULHER ELECTROCUTADA

SINFÃES, 12.—Devido a um corte de arvores que se fez no lugar de S. Martinho, freguesia de S. Cristovão, quebrou-se um cabo de alta tensão da rede electrica entre Sinfães e Arouca, colhendo Olivia Oliveira, casada, que morreu fulminada.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13.—Beatas Sancha e Mafalda, princesas de Portugal.

Lausperene, está na capela de N. Senhora do Monte do Carmo, á rua do Sol ao Rato, ás 12, missa; ás 18, Terço de bemditos.

Graça, ás 10, missa no altar do Senhor dos Passos, exposição da referida imagem nas igrejas do costume.

Bacalhau á Biscainha
O GRANDE ALMOÇO DE AMANHÃ
Restaurante Primavera
Rua dos Sapateiros, 168

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

A companhia de zarzuela no Porto

PORTO, 12.—Com uma casa completamente cheia, onde se notavam as melhores familias do Porto, representaram-se ontem no teatro Carlos Alberto as zarzuelas «Marcha de Cadiz» e «La alegria de la huerta», além do acto variado «Vamonos a Hollywood». A Companhia Juvenil de Zarzuela alcançou mais um estrondoso exito. Todos os artistas foram calorosamente aplaudidos, nomeadamente o tenorino Francisco Marquinez, que recebeu uma prolongada ovação ao cantar a «jota» da «Alégria de la huerta».—G. C.

Uma de Luz Junior

Realizava-se no Apolo o ensaio geral da revista «Nabos da pucara». Verificou-se, a certa altura, que a peça não ia ter o agrado que se esperava. Um dos autores, muito aborrecido, dirigiu-se ao maestro e disse-lhe:

—Olha lá, não te parece que em certos pontos a instrumentação está forte de mais?

Resposta do Luz:

—Não te preocupes com a musica, que é comigo... Além disso, já fiz isto para que os espectadores, amanhã, acordem de vez em quando.

EFEMERIDES

—Faz hoje anos que nasceram: em 1865, em Elvas, a actriz Umbelina Antunes; em 1880, em Lisboa, a actriz Laura Cruz; em 1884, a actriz Marieta Mariz.

—Faleceram: em 1869, Marcolino Ribeiro Pinto; em 1905, o escritor e jornalista Cunha Belem (dr. Antonio Manuel da Cunha Belem); em 1933, o empresario José Climaco.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1890, no Nacional, a peça historica «D. Afonso VI», original em verso de D. João da Camara; em 1894, no teatro Kolner Itadtthecter, em Colonia, a peça em 5 actos, em verso, «Inês de Castro», de Joseff Lauff; em 1912, no teatro da Rua dos Condes, a revista em 3 actos «Ele aí está!», de Gil de Melo e Camara Manuel, musica de Fortée Rebelo; em 1914, no Avenida, a opereta «Maria do Rosario», (e não a 11 como se disse); em 1919, no S. Luiz, a peça em 3 actos de Kistemaeckers, «A Emboscada», tradução de Oldemiro Cesar; em 1932, no Gimnasio, a peça em 3 actos «A Estrangeirinha», original de Virginia Vitorino e Tomás Ribeiro Colaço; em 1936, no Avenida, a comedia em 3 actos de Ed. Bourdet, «Sexo Fraco», tradução de Ramada Curto.

—Estreou-se no Coliseu dos Recreios (companhia de Angelio), na opera «Cavalaria Rusticana», o tenor Alves da Silva.

CURIOSIDADES

A 12 de março de 1932, realizou-se no Theatre Du Ranelagh, em Paris, a primeira representação da comedia musicada em 3 actos, «La Fontaine des Amoureux», original do escritor português Maximo Bron, com musica do maestro Pierre Ruyssen.

O dr. Maximo Bron é o autor português mais representado em Paris nestes ultimos anos. As suas peças estão todas impressas.

Peças novas

«Yola», no Trindade

E' já no proximo sabado que se representa, no teatro da Trindade, a lindissima opereta comica moderna. «Yola», em 2 actos e 1 prologo, de Saenz de Heredia e Vasquez Ochando, com musica de Juan Quintero e José Iruste.

Esta peça, na qual Celia Gámez tem um trabalho prodigioso, unanimemente aplaudido pela critica espanhola, alcançou em Madrid e Barcelona mais de 400 representações.

E' nesta opereta que a famosa «vedeta» canta o celebre «Mirame», grande exito musical aclamado por todas as plateias, que acabam por cantá-lo em côro.

Além de Celia Gámez, tomam parte no desempenho o aplaudido baritono Alfredo Goda, os dois brilhantes actores comicos Casaravilla e Arteaga, a primeira actriz Joaquina Almarche Peris (que se estreia), a primeira «tiple» cantante Amelia Garlez (estreia), a actriz caracteristica Pepita Arroyo (estreia), o primeiro actor Felix Casas (estreia) e toda a grande companhia espanhola, com as suas 24 bailarinas, os seus 10 bailarinos e as suas graciosas «tiples», que animam a cena, numa verdadeira parada de beleza e de elegancia.

«Yola» sobe á cena em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23. O teatro da Trindade vai registar nessa noite duas novas enchentes, pois são já poucos os bilhetes que restam e a procura continua a ser grande.

LÁ POR FORA

No teatro Fontalva, de Madrid, está-se a representar com grande exito a peça de costumes portugueses «Noite de Alfama», do escritor Tomás Borrás.

ATRAS DO REPOSTEIRO

O elenco feminino do teatro Maria Vitoria que vai representar a revista «Estás a ver, ó Viroscas», é o seguinte: Carmencita Aubert, Teresa Gomes, Maria Brasão, Cremilda de Sousa, Berta Cardoso, Lucy Snow, Maria Benard, Lucinda Ramos, Maria Helena, Jeanette Vallé, Peggy Astor, Friedel Pundrich, Sacha e Maria Muñoz.

—Vai tomar a direcção dos ensaios no Apolo o bailarino e realizador Francis.

—Na peça «Minha mulher é um homem», com que vai inaugurar a sua temporada no Avenida a Nova Companhia de Comedias, além de Alves da Costa e Antonio Sacramento, entram os seguintes elementos masculinos: Octavio Bramão, na figura de um livreiro que teve a sorte de editar uma obra premiada pela Academia; Rafael Alves, no pitoresco desempenho de um velho empregado de escritorio que coleciona... casamentos; e Henrique Pereira, num meticuloso guarda-livros.

—Retirou para o Porto o empresario Rocha Brito, socio da empresa do Coliseu daquela cidade, que veio a Lisboa tratar de assuntos que se prendem com futuras explorações daquela casa de espectaculos.

—A terceira peça que a companhia Maria Matos vai representar no Porto é a comedia «Maria Cachucha», de Joracy Camargo.

—Não tem ainda titulo definitivo a comedia que na proxima semana sobe á cena no Variedades. E' uma peça de Arniches, adaptação de Lino Ferreira, Alvaro Santos e Lopo Lauer.

—Consta que vem a caminho de Portugal a actriz Dina Teresa.

—A opereta «O Fado» vai ser posta no Coliseu dos Recreios com uma grande montagem, entrando uma numerosa figuração, guitarristas, cantadores de fado, etc.

Primeiras exibições

«Sete pecadores», no Odéon e no Palacio

Os cinemas Odeon e Palacio dão-nos um filme tipico de Marlène Dietrich, vampiresa canalha no seu «clima», o dos «cafés» exoticos e tumultuosos de varias ilhas do Pacifico de onde é sucessivamente expulsa por provocar entre os homens desordens que atingem o maximo da violencia, como aquela a que se assiste com verdadeiro pasmo. Marlène, cantando e mostrando as pernas, seduzindo, dominando e apaixonando-se, atinge neste filme o maximo das suas atracções, das suas provocações e das suas fantasticas plumas.

Além de Marlène, entram no filme John Wayne, Broderick Crawford, Mischa Auer, Anna Lee e Billy Gilbert. Realização de Toy Garnett.

Complementos interessantes: uma viagem por terras da America do Norte, uma série de numeros de «music-hall», alguns verdadeiramente bons, e um filme de desenhos animados, com novas originalidades.—*Visor 52.*

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Rosario».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Peppina».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O padre Piedade».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O pião das nicas».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tudo isto e o ceu tambem».
TIVOLI—«Lobos da Serra».
EDEN-TEATRO—«A minha historia».
POLITEAMA—«Lua de mel para três».
CONDES—«Paraiso perdido».
ODEON—«Sete pecadores».
PALACIO—«Sete pecadores».
CAPITOLIO—«O ladrão de Bagdad».
CENTRAL—«Escandalo na sociedade».
CINEARTE—«Patrulha da alvorada».
OLIMPIA—«Informações secretas».
TERRASSE—«Sangue e arena».
REX—«Jezebel, a insubmissa».
LYS—«Sangue e arena».
PROMOTORA—«A batalha de Trafalgar».
JARDIM CINEMA—«Fabricante de mulheres».
SALÃO IDEAL.

Sif POLITEAMA
TELEF. 26305
HOJE às 21,30 ESTREIA
A «S. I. F.» apresenta
UMA DELICIOSA E ALEGRE COMEDIA DE WARNER BROS
NOTAVEL DESEMPENHO DE GEORGE BRENT, ANN SHERIDAN e CHARLES RUGGLES

LUA DE MEL PARA TRÊS
DIVERTIDA AVENTURA DUM HOMEM QUE NÃO SABE COMO FUGIR ÁS MULHERES...

MIAMI
ANTONIO de los REYS
PEPITA TORRES
JUANITA IMPERIO
CARMENCHÚ — LUCI PULIDO
AMARAL LOPES
CARAVANA
Telef. 2'5990 P. da Alegria, 56

APOLO — Tel. 28643
Hoje em 2 SESSÕES, ás 20 e 45 e 23 h.
Grande exito da peça musicada em 3 actos
O Padre Piedade
ESTEVÃO AMARANTE no «Padre Piedade» IRENE ISIDRO na «Rosinha»
ARMANDO MACHADO no «Bonifacio»
Novos bailados por FRANCIS e RUTH
Um espectaculo maravilhoso!

SÓ FALTAM 4 DIAS...
...Para que os seus olhos brilhem de admiração, contemplando o espectaculo mais belo jamais visto e ouvido!
TIVOLI
2.ª FEIRA
A SUPER-MARAVILHA! Walt DISNEY EM MULTIPLANE TECNICOLOR

FANTASIA
Leopoldo STOKOWSKI
RKO RADIO FILMS
ORQUESTRA FILARMONICA DE FILADELFIA
UM ANO DE LOTAÇÕES ESGOTADAS EM NOVA YORK!

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Telef. 20379, Hoje — A's 21 e 30 — Hoje
A peça em 3 actos e 4 quadros O ROSARIO
Sabado, 14, as 16 horas, Tarde Cultural
O FIDALGO APRENDIZ e AMPHITRIÕES
Domingo 15, as 16 horas: Teatro para crianças, MARIA RITA

UM GRANDE ESPECTACULO
Todas as noites em 2 sessões ás 20,45 e 23
Celia Gámez
TRINDADE Emp. José Loureiro Telef: Vinte mil
A opereta vienense, moderna
PEPPINA
Domingo, 1.ª «matinée», ás 16 horas

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140
GRANDE SUCESSO da genial bailarina MARUJA MADRID
Em novas criações NITA MARIN e CARI BENET
E A GRANDE ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

VARIEDADES
2 sessões - A's 21 e às 23 horas
A hilariante farsa em 3 actos
O Peão das Nicas
Em «FIM DE FESTA» e durante esta semana a fenomenal bailarina MINERVA
Domingo, «matinée», ás 16 horas

São Luiz — Telef. 27172 A's 21 e 30 — 3.ª semana — Tudo isto e o céu tambem — All this and heaven too — com Bette Davis e Charles Boyer

CONDES — 2.ª semana — PARAISO PERDIDO — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — com Fernand Gravey, Micheline Presle e Elvira Popesco

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Sangue e arena — A familia Jones em Hollywood

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 3.ª semana — LOBOS DA SERRA — um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

ODEON — A's 21 e 15 — SETE PECADORES
PALACIO — A's 21 e 30 — com Marlène Dietrich, John Wayne e Mische Auer

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Jezebel, a insubmissa — Quando o amor sorri

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — ESTREIA — Lua de mel para três — com Ann Sheridan, George Brent e C. Duggles

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Bilhetes a 2$00 — O Ladrão de Bagdad — O assalto ao Expresso

CENTRAL — A's 21,30 — Espectaculo do S. P. N. — Famalicão — Escandalo na sociedade — Marinheiro á fôrça

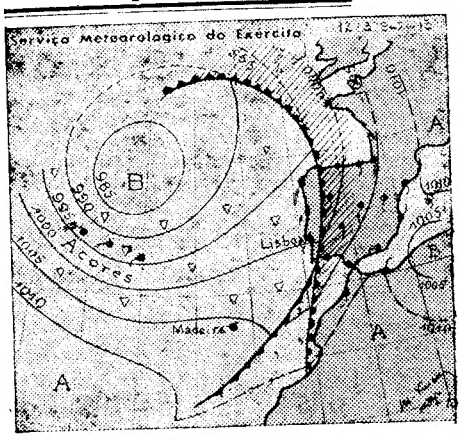
EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — A MINHA HISTORIA — com Charles Boyer, Paulette Goddard e Olivia de Havilland

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — Sangue e arena — A familia Jones em Hollywood

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — Fabricante de mulheres — A vingança de Kit-Carson

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Asas da Marinha

O tempo que faz



Situação geral até ás 16 horas de hoje:

A perturbação que tem estado a evolucionar no Atlantico estende-se já a uma grande parte do continente europeu. Na região dos Açores, onde o centro depressionario se tem mantido pelo efeito de regeneração, pode agora assinalar-se no campo isobarico de uma depressão movel (do ocidente para o oriente).

Em Portugal observou-se em todas as zonas chuva continua durante a passagem da frente termica, e em seguida chuva intermitente.

No arquipelago da Madeira a chuva cessou depois da passagem da mesma frente, devendo seguir-se tempo de aguaceiros.

Nos Açores continua a instabilidade atmosferica, dando lugar a borrascas e trovoadas em algumas ilhas. Este tipo de tempo deve manter-se durante as proximas 24 horas em todo aquele arquipelago.

Evolução prevista:

O centro depressionario da perturbação mover-se-á para leste, produzindo no decurso das proximas 36 horas um maior agravamento do estado do tempo no nosso país, principalmente na parte setentrional.

Por consequencia,

Tmpo provavel ámanhã em Portugal:

Vento predominante SW, muito fresco no interior, forte e mais tarde tempestuoso no litoral. Chuva, sobretudo nas zonas Norte e Centro, e possibilidade de trovoadas nalguns pontos.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º,7; minima, 13º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,5; minima, 11º,1.*

UM SUBMARINO ATACADO
por dois bombardeiros

OLHÃO, 12.—Cêrca das 17 horas de ontem, ao largo da costa algarvia, fora das aguas territoriais, entre Armação Nova e Tavira, foi, ao que parece, localizado por um avião de reconhecimento um submarino que navegava á superficie.

Pouco depois, cêrca das 19 e 10, a população de Luz de Tavarina assistiu ao ataque de dois bombardeiros contra o submersivel.

Este respondeu com fogo de canhão, que fez estremecer as janelas e portas dos predios daquela localidade e pôs em fuga os dois bombardeiros.

DR. BERNARDINO MACHADO

PORTO, 12. (Pelo telefone)—Encontra-se, felizmente, melhor e foi hoje considerado livre de perigo, o sr. dr. Bernardino Machado.

O ilustre enefremo já hoje começou a ser convenientemente alimentado. Dentro de breves dias devem ser autorizadas visitas.

MILLY BRONCE

Milly Bronce

Duma graciosidade que encanta, duma simpatia aliciante, a bailarina Milly Bronce, que conta apenas 16 anos, marcou já no meio artistico espanhol, sendo apontada pelo publico e pela critica como a ultima revelação coreografica de Espanha.

A insinuante morena, duma galantaria encantadora, vai trabalhar, pela primeira vez, em Portugal, numa série de 5 noites, estreando-se hoje no Bar-Dancing-Cristal, na Avenida da Liberdade, o mais elegante recinto de diversões da capital, frequentado pelas principais familias da nossa primeira sociedade.

A acção
desenvolvida
pelas missões militares
americanas
em varios países

WASHINGTON, 12.—As actividades das missões militares americanas na China, no Irão, na Russia e no norte de Africa apresentam-se pormenorizadamente no relatorio do presidente Roosevelt ao Congresso. As missões americanas na China equiparam e adestraram um exercito enorme com vista á guerra motorizada moderna, mas não limitaram a sua tarefa a este trabalho de treino. Os especialistas americanos melhoraram notavelmente a estrada da Birmania, e construiram o caminho de ferro que liga o Yunnan á Birmania. Cooperaram tambem na evacuação de Rangoon, e instruiram as tropas chinesas no emprego da artilharia de campanha. As missões enviadas á Russia dedicaram-se principalmente a mostrar ao exercito sovietico o emprego e a conservação do material de guerra americano. As missões ao Egipto e Palestina instalaram, sobretudo oficinas de reparação de carros, aviões e automoveis. A missão iraniana dedica-se quasi unicamente a melhorar os meios de comunicação nos sectores compreendidos entre Bagdad e a India.—(O. F. I.).

Os incidentes na Noruega
entre a Igreja e o Estado

ESTOCOLMO, 12—A Agencia Telegrafica Noruegesa publicou um longo relatorio, a noite finda, a respeito do conflito entre o Estado e a Igreja. Este documento confirma que sete bispos da Noruega foram suspensos, dado terem decidido renunciar ao seu cargo e substituidos por outros de que o relatorio não indica os nomes. O Estado—diz o relatorio—não tenciona substituir o lugar da Igreja nem violar os interesses vitais desta ultima, mas a Igreja não pode constituir um Estado dentro do Estado e comprometer, dessa forma, perigosamente, a colaboração que deve existir entre os poderes publicos e os espirituais».—(O. F. I.)

Jacomet
foi interrogado
largamente
durante a audiencia
de hoje em Riom

RIOM, 12.—A's 13 e 30 abriu a audiencia. Vai proceder-se ao interrogatorio do arguido Jacomet, que foi secretario geral do Ministerio da Defesa Nacional de setembro de 1936 a maio de 1940. O presidente esclarece quais eram as atribuições do reu. Tinha a seu cargo a fiscalização e coordenação dos serviços administrativos e financeiros do Ministerio da Guerra. Era um verdadeiro segundo ministro. Tomava parte na elaboração dos programas de armamento e fiscalizava a execução. Estava, portanto, na sua alçada intensificar a produção do material de guerra.

Jacomet diz que as atribuições de secretario geral da Guerra, tal como a acusação as expõe, estão absolutamente erradas. Historia longamente o funcionamento dos quatro grandes serviços do Ministerio: cavalaria, infantaria, engenharia e artilharia. Cada um dos directores destes era responsavel, directamente, perante o ministro Competia-lhe estabelecer o projecto e de orçamento e dar contas da sua gerencia quanto ao pessoal e quanto ao material.

«O meu papel limitava-se—diz—a dirigir os trabalhos orçamentais e a controlar a execução do orçamento. Tinha na minha frente um verdadeiro panorama da vida militar. Devia conservar-me em relação constante com o Alto Comando para a preparação do orçamento, o qual, em seguida, devia ter a aprovação do ministro da Guerra e do Parlamento. A execução pertencia ás direcções do Ministerio da Guerra. Eram elas que passavam os contratos e não eu».

Afirma que vigiou o programa da mobilização industrial e dos armamentos e nunca deixou de estar em ligação, apertada e confiante, com o Estado Maior. Esclarece que não dava encomendas, não se ocupava das recepções de material e não desempenhava papel algum na escolha do material de guerra.—(O. F. I.).

HA TRÊS QUARTOS DE

Em torno du
na Alameda de S.

Francisco José, sacristão do convento dos Arrabidos no alto de S. Pedro de Alcantara (casa que a benemerencia da nossa rainha senhora D. Maria II, que Deus haja em gloria, entregou ha poucos anos á Santa Casa para recolhimento de meninas); o sr. Francisco José, que é tambem guarda da noite, revelou ha dias, á laia de queixa surda, no quartel real da Policia da travessa da Boa Hora, que nas ultimas madrugadas se juntam no passeio da alameda nova, onde puseram as grades sobre as Taipas, uns senhores que brigam desalmadamente á espada, e se ferem com uma inconsciencia de negros, dando-se depois o braço, como se nada tivesse havido entre eles, e indo por ali fora, Moinhos de Vento, Patriarcal Queimada, a caminho de S. Bento, a descorrerem alto e a rirem ás gargalhadas. Parece que aqueles doidivanas são os mesmos que ha pouco tempo se juntavam num quarto de uma casa da esquina da travessa do Guarda-Mór e da rua dos Calafates, sobre uma loja onde assistem uma vaca e um jumento, e junto do qual quarto dois reverendos conegos da provincia, que ali se albergavam, não podiam pregar ôlho de noite com o barulho que faziam os aludidos «doutores», os quais, ainda por cima da sua incompostura, invectivavam grosseiramente, por além do tabique, aqueles dignitarios da Igreja. Esta gente reune-se agora defronte da Alameda, numa sobreloja adiante de onde foi a Casa dos Clerigos pobres, que a Camara demoliu ha dez anos (898). Um galego, chamado «Via Lactea», e que é criado de um daqueles pandegos, informou que eles andam á espera da «Ideia pura boiando na corrente espiritual». Mais não consta.

* * *

São homens estuantes de mocidade, com qualquer cousa de iluminados, irreverentes, trovejadores, rebeldes de um mundo morto de fantasmagorias. Trazem consigo, nas falas e nos gestos, na fronte alta e na independencia, na cintilação metalica das declamatorias e na audacia infantil dos conceitos filosoficos—o problema do Universo, suspenso de um fio de sonho.

Um deles tem 21 anos; usa uma barba rala e bonita, uma luneta de aros de metal presa a um cordão de sêda, tem uns olhos pequeninos que piscam, e estuda para lente de ciencias naturais, com libré e Augusto Comte nos bolsos da casaca; é este o dono da fornalha escandalosa, contida nas quatro paredes de um quarto que pode vir a dar um cenaculo, e no qual flamejam, em tropos, a Revolução, a Metafisica, o Positivismo, o Satanismo, a Poesia, a Boemia, a Anarquia das ideias em ebulição. Chama-se Jaime Batalha Reis.

Um outro—o que invectivou os dois ilustres conegos da Sé de Lamego—, é alto, esgrouviado, levemente pendente por deliquescencia estetica ou arrufadamente impertigado por linha

A GUERRA EM AFRICA

Comunicado italiano

ROMA, 12.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 649: «Verificaram-se novos encontros entre destacamentos de exploração, a oriente de Mekili, que terminaram com vantagem para as tropas italianas. Os elementos blindados do inimigo, enquadrados pelo fogo das peças de artilharia, foram em toda a parte obrigados a retroceder, sendo parte deles destruida.

A aviação do «eixo» esteve muito activa no ceu cirenaico e sobre a ilha de Malta, abatendo seis aviões em combate e incendiando outros tantos no solo. Importantes objectivos foram repetida e eficazmente atingidos.

Um submarino italiano não regressou á base. Uma grande formação naval inglesa, oportunamente avistada e constantemente seguida pela nossa aviação de reconhecimento, foi atacada em vagas sucessivas, durante a tarde de ontem, no Mediterraneo Oriental, pelos aviões-torpedeiros italianos, sendo a acção coroada de exito. Três cruzadores foram gravemente atingidos, um dos quais se pode considerar afundado. Em seguida, aviões e submarinos alemães renovaram o ataque, atingindo seguramente duas outras unidades inimigas.—(Radio Roma).

A acção das Forças Francesas Livres

BRAZZAVILE, 12—O correspondente de guerra das forças francesas livres do general Leclerc escreve que continuando o seu avanço pela Libia central, as forças francesas livres se encontram agora a operar a 1.500 milhas das suas bases, no norte do Tchad. Surpreenderam e tomaram um posto do «eixo» em Temessa, a 200 milhas a nordeste de Murzuck. Foram apreendidos documentos ao inimigo e feitos prisioneiros, após um violento combate.

Partimos de Fort Lami e atingimos os ultimos postos franceses na fronteira da Libia onde se reuniram as colunas e os aviões da esquadrilha «Bretanha», após terem percorrido mil milhas, em 10 dias. A agua encontrava-se apenas em alguns sitios e os depositos de abastecimento haviam sido organizados meses antes. Uma das nossas colunas motorizadas tomou o primeiro posto de Tejerri, não obstante os ataques levados a efeito por bombardeiros mergulhantes alemães e italianos. Após este primeiro exito cairam sucessivamente os postos de Eluigh, Elghebir, Elgatroum e Temessa. Um dos nossos destacamentos acabou de fazer uma ousada incursão na região de Elhofra, tentando cortar as comunicações italianas de Murzuck com a costa».—E. T.

Com dinheiro á vista toda a gente é bemquista

O caso não é o mesmo na GRANDE OURIVESARIA DA MODA onde todos são bem recebidos—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

A' LA COLONIE ETRANGERE
On envoie des colis postaux pour touts les pays. ET POUR LES PRISONNIERS DE GUERRE; avec des produits alimentaires.
La maison especialisée
A ROMARIA
R. do Amparo, 52
(on parle français)

Cristal M
Grande Festa de Noite. E' consentida li
DEBUTE EM
da mais jovem
MILLY
nos seus bailes se
Unica apresentação do episodio comico «T
Novos numeros pelo
HERMANOS MONTEZ
ORQUEST
dirigida por João Avila, e da qual fa
Salgado, autor de varios «corridinho
um dos compositores mais vulgarizados
chinha-caracteristica c
RESERVE PELO T

SECULO

ma devassa

Pedro de Alcantara

varonil de espirito; tem uma cabeça de fidalgo desdenhoso, uns olhos vivissimos, predestinados de viajeiro de mundos, e, numa orbita, como se fôsse a lupa ideal de um sarcasmo de rocha pura, usa um monoculo cavado, habituado a rebolar pelos tapetes verdejantes do Choupal, pelas passadeiras vermelhas do Paço das Escolas, pelas areias escaldantes da Povoa de Varzim; chama-se José Maria Eça de Queiroz, e leva 23 anos. Um outro, ainda, é alto, entroncado, doentiamente romantico, procurando, no dizer de José Maria, o «ideal puro boiando no espiritual» através de um sentimentalismo de flôr ou de criança; é um pouco mais velho que os companheiros e as suas explosões revolucionarias são jaculatorias de ninhos á margem dos valados: é Manuel de Arriaga. Ha ainda um Salomão Saragga, critico de tesoura de prata, Mariano Machado, positivista a fios de fogo brando, e um Santos Valente, que faz discursos em latim e grego.

Ha dias apareceu, vindo do seu cubiculo de um quinto andar da rua dos Fanqueiros, um outro homem, logo saudado em festa, e que parece o irmão mais velho de todos, uma especie de pai—26 anos apenas!—; enorme cabeleira encrespada, de um louro arruivado que lhe invade a fronte, como aureola de santo, barba frisada, á maneira siriaca, que lhe trepa pelas faces, olhos muito claros, alegres, ironicos e maliciosos, ou abstractos e perdidos no vago—um espirito evolucionando para Deus, um homem que está sempre de pé: chamam-lhe o «Antero», e o seu nome é Antero Tarquino de Quental.

São estes, normalmente, os homens que passaram pela esquina dos Calafates e estão na Alameda de S. Pedro de Alcantara; fazem grandes caminhadas a pé (o Antero anda dezenas de quilometros, como Alexandre Herculano), passeiam ao luar, esgrimem de madrugada com espadas de pau, «para se adestrarem» e copiaram Ramalho Ortigão, perdem-se nas cogitações da filosofia e da revolução—uma revolução que eles não sabem bem qual é, mas que estão a fazer—inflamam-se nos problemas do Universo, e abalaram todos de Coimbra, ha pouco, com a flamula das «Odes Modernas», da «Defesa da Carta», com a «Questão» ainda viva, a obra do mais respeitado deles entre eles. Usam, cada um, ou um bengalão, ou uma bengala, ou uma bengalinha, e trouxeram para a Lisboa de 1868, adormecida aos pés do Passeio Publico, os fantasmas de Michelet, de Hegel, de Proudhon, de Vico, de Balzac, e os Veddas, os Avestas, os Eddas, os Mahabarattas, os Niebelugen—a aspiração e a iniciação—, e, com tudo isto, o germe de uma «Ideia Nova», que havia de dar as conferencias do Casino.

São crianças—enormes. Idealistas, a propria pandega tem neles uma par-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

HOJE — Quinta-feira, 12
I-CARÊME
nte a entrada de senhoras mascaradas
PORTUGAL
ailarina espanhola
BRONCE
icionais, estilizados
o Seromenho, de Alcanhoes»
nagistral dueto de baile
e por Manolita Conde
A CRISTAL
parte o consagrado acordeonista Hostilio
e outras canções populares portuguesas,
ela Radio. A Mulher do Padeiro, mar-
ce, criação desta Orquestra
EFONE 29925 A SUA MESA.

As destruições em Rangoon

deram á cidade um aspecto de tragedia

MANDALAY, 12.—A Reuter diz que as chamas dos incendios de Rangoon, depois de concluido o plano de destruição pré-estabelecido, eram visiveis a 70 quilometros de distancia. A cidade ardia intensamente e um oficial da guarnição declarou que parecia um novo Dunquerque. O plano elaborado para a destruição foi levado a cabo pelas autoridades militares depois de tomada a decisão de que a cidade, ameaçada por terra e pelo mar, teria de ser abandonada. Os ultimos incendios foram provocados na tarde de sabado, por destacamentos especialmente designados para esse fim. Ouviram-se então violentas explosões e o fogo propagou-se pela cidade. Com varias instalações civis, foram destruidas as do porto e de T. S. F., assim como as geradoras de luz e energia. Não foram ainda recebidos detalhes acêrca da demolição de edificios e instalações militares, presumindo-se, porém, que todos os quarteis e depositos de material de guerra foram tambem destruidos. A demolição da grande refinaria de petroleo de Syrian Ebyeam, na outra margem do rio Rangoon, foi realizada por homens que assistiram ao trabalho de demolição dos russos no sul da Russia.—(E. T.).

Reforços chineses

CHUNG-KING, 12.—Anuncia-se que estão a ser enviados para a Birmania novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias chinesas, que têm por missão impedir uma maior penetração das forças invasoras niponicas naquele país.—(United Press).

Evacuação de Ceilão

COLOMBO, 12—O almirante Layton ordenou que todas as mulheres e crianças, assim como todos os civis que não estejam empregados em trabalhos essenciais de guerra, abandonem imediatamente Ceilão «em vista de não haver agora ali um estado definido».

As mulheres e os filhos do pessoal que presta serviço nas forças de Terra, Mar e Ar, foram avisados de que devem partir de Ceilão tão depressa quanto lhes seja possivel.—(U. P.).

A firmeza dos holandeses

LONDRES, 12.—Gerbrand, Primeiro ministro do govêrno holandês, num discurso radiodifundido disse: «Em nome do govêrno holandês posso assegurar a todos os meus compatriotas que neste momento o nosso trabalho e a nossa luta continuam em novas linhas sob a direcção da nossa rainha, que sabe melhor do que qualquer de nós o que significa resistir. A nossa marinha de guerra está a ser reorganizada. No sul do Pacifico devemos, de momento, contentarmo-nos em realizar principalmente uma guerra de guerrilhas, mas em 1943, quando tivermos alcançado a superioridade no mar e no ar, empreenderemos a ofensiva em grande escala, juntamente com os nossos aliados».—(E. T.).

A resistencia em Sumatra

MELBOURNE, 12—A «Reuter» informa que o vice-governador geral das Indias Neerlandesas, Van Mook, restabeleceu o contacto com Medan, tendo recebido informações de que a resistencia dos aliados continua em Sumatra.—(E. T.).

Ataque a três cruzadores

por aviões japoneses

Sousa Machado publica na capa do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» uma interessante aguarela, reproduzindo o ataque de aviões japoneses aos cruzadores «Dê Ruyter», «Java» e «Mearblehead» que foram afundados pelos japoneses.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65. (Telefone 2 1276).

O ministro americano da Guerra

foi inspeccionar o canal de Panamá

ESTOCOLMO, 12—A radio britanica informa que o ministro da Guerra norte-americano, Stimson, dirigiu-se para a zona do Panamá, onde se tem a intenção de mandar construir dentro em pouco novos diques.—(D. N. B.).

Declarações de King

BUENOS AIRES, 12.—O almirante King, novo chefe das forças navais norte-americanas, declarou á Imprensa que, daqui em diante, não serão publicados os nomes dos navios mercantes afundados pelo inimigo, a-fim de não facultar informações que possam ser uteis aos países em guerra com os Estados Unidos. Essas perdas serão, apenas, anunciadas pelas tonelagens do navio: «grande, media ou pequena tonelagem».—(R. R.).

Confirma-se a demissão

do chefe do estado maior turco

IZTAMBUL, 12—Confirma-se que o general Afim Gunduz abandonará brevemente o cargo de chefe do Estado Maior do Exercito, em que era colaborador do marechal Fevzi Tshakmak, chefe do Estado Maior General e comandante supremo do Exercito turco. Gunduz foi um dos grandes reorganizadores e modernizadores do Exercito como discipulo de Ataturk na Escola Militar.

Foi chefe do Estado Maior de Ismet Pachá, hoje presidente da Republica, durante a guerra da independencia. Para o substituirem, citam-se hoje dois nomes: o do general Falah Omurtak, que faz parte do Conselho Superior de Guerra e o general Kasim Orbay. O primeiro é o general mais novo do exercito turco. Dominou a revolta dos kurdos no oriente em 1934, 1935 e 1936 e goza da reputação de nunca ter sido derrotado. O segundo foi, durante a guerra, ajudante de campo de Enxer Pachá, casado com uma sua irmã. Durante a guerra da independencia, exerceu comando na frente ocidental. Nomeado comandante da gendarmeria depois da guerra, era, nos ultimos tempos, inspector do exercito e comandava o terceiro exercito estacionado em Erzerum, cargo que ainda ocupa. — (O. F. I.).

Cripps vai partir

sem demora para a India

LONDRES, 12 — Consta ao correspondente politico da Exchange Telegraph, que «sir» Stafford Cripps seguirá imediatamente para a India. Leva poderes para negociar um acôrdo completo em nome do Gabinete de Guerra e para alterar detalhes de menos importancia na politica geral, como entender necessario. Sendo a urgencia a questão principal da sua missão, Cripps não perderá tempo em conferenciar com representantes de todas as classes da opinião publica. Não se combinou qualquer local de reunião mas Cripps está preparado a seguir para qualquer parte da India. Espera completar as negociações dentro de poucas semanas. Para poupar tempo, Cripps viajará apenas com o pessoal absolutamente indispensavel, provavelmente um secretario e um conselheiro tecnico.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

O exemplo de Luçon

Da Birmania á Nova Guiné vão exactamente seis mil quilometros. E' essa a extensão da frente em que os japoneses actualmente atacam. Aquele numero fala, com suficiente clareza, das dificuldades que o comando niponico defronta para realizar os seus objectivos essenciais. Em Londres e em Washington anuncia-se uma contra-ofensiva que teria o seu ponto de partida na Australia. O que se acreditará facilmente quando forem revelados os meios materiais postos em jogo pelos aliados anglo-saxonios para deterem o avanço do inimigo.

Na Australia e na Nova Zelandia criou-se um ambiente que é, ao mesmo tempo, de receio e de esperança. Os dois Dominios britanicos, que se preparam febrilmente, passaram a constituir a zona «Anzac». A nova designação, que é simultaneamente de ordem geografica e de ordem militar, de pouco poderá servir desde que aos seus portos ameaçados não cheguem rapidamente os reforços em material e especializados que esta guerra exige para ser conduzida com eficacia.

O vice-governador das Indias Holandesas, Van Mook, que conquistou rapidamente uma excelente reputação graças ás suas qualidades de inteligencia e de energia, afirmou que o primeiro cuidado dos aliados deve consistir em atacar eficazmente as linhas de comunicação niponicas, estendidas agora de Rangoon a Rabaul. Metodo excelente aconselhado pelas circunstancias e indicado pelos mais elementares principios de estrategia. Mas cuja aplicação exige a colaboração dum numero apreciavel de navios, não esquecendo os navios de linha e os porta-aviões, e a presença de algumas centenas de aviões de bombardeamento e de caça. A vulnerabilidade da Australia resulta, como um axioma, da comparação entre a superficie desse continente imenso e a exiguidade da sua população.

Depois de terem estalado a primeira linha de resistencia do grupo A. B. C. D., constituida pelas posições defensivas de Hong-Kong, Manila, Guam, Wake e Midway, os japoneses assaltaram a segunda, com igual exito. Sucessivamente cairam em seu poder Singapura e Palembang, Pontianak e Macassar, Rabaul e Amboina, Batavia e Bandoeng.

Facto curioso: os japoneses não se detêm a consolidar as posições conquistadas. Servem-se delas como trampolim para novos cometimentos. Esta tactica só é possivel pelo conhecimento exacto dum factor que está a exercer uma influencia decisiva na evolução da luta: a atitude das populações locais e a frequesa do adversario. E' duma ofensiva, em larga escala, que se trata? Fundamentalmente os japoneses pretendem tirar ao adversario todas as bases de onde seria possivel a estes desencadear, com exito, os seus ataques. Deve dizer-se que o têm conseguido, se exceptuarmos a parcela do territorio de Luçon onde o general MacArthur continua a resistir com um punhado de americanos e filipinos.

O plano niponico é arriscado. Os japoneses dispersam as suas tropas por uma area enorme e estendem, em todos os sentidos, as suas linhas de comunicação. Mas é o unico que, logicamente, podia ser adoptado em Toquio. O general Gordon Bennett anunciou o proximo assalto é á Australia. O que é a propria evidencia. Não se trata duma questão de meses, mas duma questão de semanas, disse ele. O que tambem não deve suscitar grandes duvidas. Depois de Surabaya, os aliados dispõem apenas de Port Darwin para desencadear o seu contra-ataque. O exemplo de Luçon mostra-lhes como é possivel deter, em determinadas circunstancias, o impeto ofensivo do adversario. Esse exemplo de bem pouco servirá se não fôr valorizado pelo concurso de forças escolhidas e dum material poderoso.—C. F.

Resolva as suas dificuldades
JOGANDO NA CASA
Campião & C.ª
Fundada em 1840

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

O recheio bibliográfico das bibliotecas municipais de Lisboa foi ultimamente enriquecido com uma valiosa oferta de 1.641 especies da Agencia Geral das Colonias, que em breve serão postas á leitura.

O movimento das bibliotecas municipais durante os meses de janeiro e fevereiro foi o seguinte: Biblioteca Municipal Central—3.580 leitores, Biblioteca de S. Lazaro—3.587, Biblioteca de Alcantara—4.083, Biblioteca da Boa Vista—1.982, Biblioteca de Duque de Loulé—2.938, as Bibliotecas dos Jardins—11.918, as Bibliotecas Itinerantes—386, perfazendo um total geral de 28.394.

As Biblioteca do Poço do Bispo e a da Boa Vista encontram-se encerradas por motivo de obras devendo reabrir brevemente.

Tambem as Bibliotecas Itenerantes estão dentro de poucos dias novamente patentes ao publico nas sedes das Juntas de Freguesia e nos Postos das Casas Economicas, proporcionando aos leitores as ultimas ofertas recebidas do Instituto Francês em Portugal e da Agencia Geral das Colonias.

Bombeiros Voluntarios da Ajuda

Tornando-se necessario completar a organica dos Serviços de Defesa Passiva, a Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda abriu inscrição livre para todos os individuos de ambos os sexos, para se instituirem os Serviços Auxiliares de Defesa Civil.

Na parte que diz respeito ás senhoras, têm a preferencia as que conhecerem os serviços de saude ou as que tenham carta para conduzir viaturas automoveis.

Essa inscrição faz-se todas as noites na sede da Associação, praça da Alegria, 26, das 21 ás 0 horas.

CAPSULAS

Viscosas para todos os tipos de frascaria e quaisquer outras embalagens.

Pedidos a RAUL VIEIRA Ld.ª, Rua da Prata, 51, 3.º—Lisboa.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Oriental e Ocidental

PAQUETE

MOUZINHO

Sairá no dia 17 de Março, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos, sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

MALANGE

sairá no dia 24, recebendo carga para:

Praia, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sorteio de Obrigações

Faz-se publico que no dia 18 do corrente, pelas 14 horas e 30 minutos, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª série Mirandela-Viseu, na sede da Companhia, avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º.

Lisboa, 10 de Março de 1942.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

INSTITUTO ORTOPEDICO

«RICHARD MAYER»

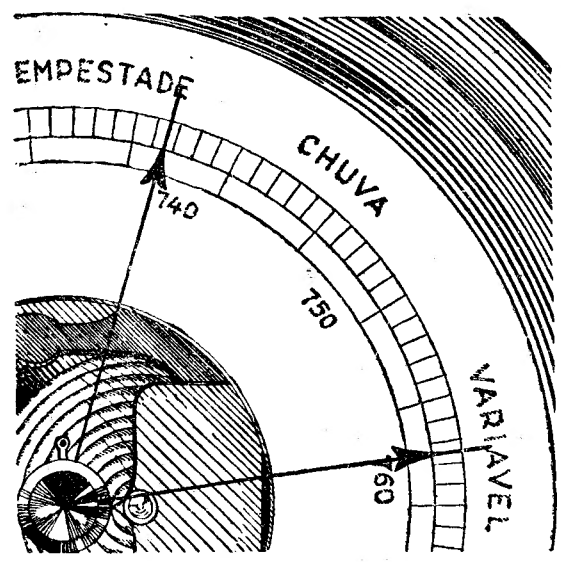
136, Av. Ant. Augusto de Aguiar — Tel. 4 3734

Este Instituto confecciona todos os aparelhos de ortopedia segundo o sistema mais moderno. Perfeição e confiança. Tem alojamento com assistencia medica e enfermeiras. Classes de ginástica para crianças defeituosas.

O Director dos serviços clinicos tem as horas de consulta das 14 ás 17.

O serviço de informação tecnica está aberto ao publico das 10 ás 12 horas e durante as horas de consulta medica e na Farmacia Internacional—Rua do Ouro, 228—das 17 ás 19. Serviço para os hospitais, permanente.

CONSULTE O ETP PARA CRIAR OU MODERNISAR OS SEUS RÓTULOS E EMBALAGENS
RUA DOS FANQUEIROS 235 1º TEL. 24989



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma ulcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000$00

Sede — Rua do Comercio, 148 — Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A sessão periodica da Assembleia Geral Ordinaria há-de realizar-se no dia 28 do corrente mês, pelas 15 horas (3 da tarde), no edificio do Banco, para discutir e deliberar sôbre o balanço, relatorio e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração; discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal; discutir e votar a proposta anual do Conselho Geral referente a novas pensões concedidas; e bem assim proceder á eleição da Mesa da Assembleia Geral.

Os livros gerais do Banco estarão patentes aos srs. Accionistas nos quinze dias da lei.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, em 7 de Março de 1942.

O Secretario
(a) *A. Sanches de Baêna*

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

LA GUAIRA (VENEZUELA)
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«CABO DE HORNOS»

(21.350 Toneladas)

ESPERADO EM 2 DE ABRIL

AGENTES

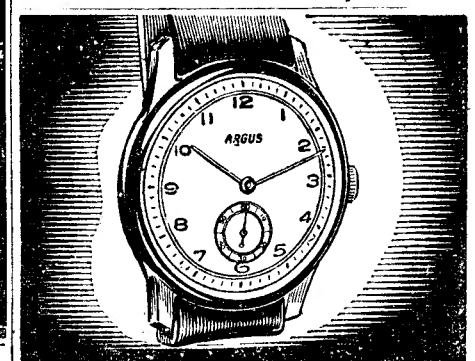
EM LISBOA
Agencia Maritima Transatlantica, L.da
Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º
Telefone 2 7264

NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
Rua Mousinho da Silveira, 18, 1.º
Telefone 748

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO



ARGUS

O relogio que dá a hora exacta do Mundo

HAVAS

e não puzeram Delsey!

Use só papel higiénico, isto é, o papel «DELSEY» de inegualável qualidade. Experimente. Preço 4$00 o rôlo.

DELSEY

Chá do Fígado?

E' por excelência o **HYPIRICÃO DO GEREZ**

Vende a melhor qualidade a

PÉROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: LISBOA-SANTAREM-CAMUSCA; LISBOA-SANTAREM-ALCANENA; LISBOA-SANTAREM-LEIRIA; SANTAREM-CORUCHE-MONTEMOR-O-NOVO; SANTAREM-PORTO DE MOZ-LEIRIA; SANTAREM-PORTO DE MOZ-NAZARE'; SANTAREM-PERNES-VILA MOREIRA; SANTAREM-PERNES-ALQUEIDÃO DO MATO; SANTAREM-BENFICA DO RIBATEJO-MUGE-ESTAÇÃO; SANTAREM-ALPIARÇA; SANTAREM-ESTAÇÃO E VICE-VERSA.

Santarem (Sede)
R. Guilherme de Azevedo, 13—Telef. 69
Lisboa (Delegação)
«GARAGE LYS»—Rua da Palma, 273
TEL. 2 1363

Sociedade Portuguesa do Acumulador Tudor

S. A. R. L.

CONVOCAÇÃO

E' convocada a assembleia geral ordinaria desta Sociedade para reunir na sede social no dia 31 do corrente, pelas quinze horas, a-fim-de dar cumprimento ao disposto nos artigos 14.º, 15.º e 16.º e seu respectivos paragrafos dos estatutos.

Lisboa, 11 de Março de 1942.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Carlos Barbosa

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 5.ª vara Judicial da comarca de Lisboa, 4.ª secção, vão á praça no dia 24 de março, proximo, por 14 horas, á porta do Tribunal, pelo valor da respectiva avaliação, varios artigos de sapataria, duas maquinas Singer e o direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento de sapataria sito na Avenida 5 de Outubro, n.º 19, loja, incluindo a armação e instalação electrica, tudo arrestado e o arresto convertido em penhora nos autos de acção sumaria, em execução em que é autora a sociedade Santos Leite & Irmão e reu Silverio Augusto. O Chefe da Secção, *Leal Pena*. Verifiquei: O Juiz de Direito, *L. Silva*.

BOLSA DE LISBOA

12 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 °/o T. 1941.	937$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	994$00	—
Consolidado 4 °/o T. 10.	—	1.013$00	1.016$00
Consolid-Centenarios 4°/o	2.047$00	2.045$00	2.048$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.022$00	1.021$00	1.025$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.163$00	1.170$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.023$00	1.022$00	1.023$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	985$00	—	985$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.522$00	1.520$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.522$00	1.520$00	1.525$00
Externas 3.ª serie	1.620$00	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.626$00	1.620$00	1.630$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	156$00	155$50	156$50
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	498$00	495$00	498$00
Ultramarino cp. T. p....	—	—	—
Portugal port. T. p....	—	1.320$00	1.340$00
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagos	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	718$00	717$00	719$00
Cimentos Tejo.....	476$00	475$00	485$00
Cimentos Leiria T. p...	435$00	430$00	435$00
Credito Predial port ...	18$70	18$70	18$80
Gas e Electricidade cp.	161$50	161$50	162$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	76[illegible]$00	80[illegible]$00
Industrial Aliança.....	—	225$00	[illegible]$00
Portugal e Colonias.....	158$50	158$00	158$50
Nacional Navegação T. p.	—	750$00	775$00
Colonial de Navegação..	—	—	600$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	470$00
n Farmaceutica.....	500$00	480$00	510$00
Portuguesa de Tabacos.	587$00	586$00	588$00
Tabacos de Portugal....	558$00	357$00	359$00
União Electrica Portug.	400$00	401$00	410$00
Cassequel	448$00	447$00	448$00
Agricola das Neves.....	348$00	345$00	350$00
Agricola Colonial.....	265$00	260$00	270$00
Açucar de Angola	790$00	—	800$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	149$00	149$00	1[illegible]$00
Ilha do Principe.....	415$00	410$00	415$00
Zambezia T. 25.....	25$00	25$00	25$30
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o....	—	512$00	515$00
Norte de Portugal 5 °/o.	—	107$50	—
C. P. 6 °/o.....	138$00	135$00	140$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa...	140$00	138$00	142$00
F. N. Moagens 5 °/o T. p.	—	1.010$00	—
União Elect. Port. 5 °/o.	—	104$00	—
Buzi 5 1/2 °/o T. p.....	119$00	119$00	120$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	111$50	111$50	112$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$50,0	10$00,0
Berlim, clearing...	—	9$93,7
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Roma, clearing ...	—	1$30,7
Zurich	5$64,0	5$78,5
Estocolmo.....	—	6$05,0
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria de Roure Seabra Roquete, D. Laurinda Freire Pegado Morgado Liz, D. Helena de Avelar Leite Perry Neufort, D. Carolina Homem Cristo, D. Maria Gracinda Pimenta, D. Maria Lucia Gomes Zanatti, D. Carmen Lopes Navarro e D. Maria do Rosario Alves Soriano.

VIDA ARTISTICA

Fausto Sampaio

Continua aberta nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição Fausto Sampaio. Tem sido invulgar a concorrencia de publico. Nos dois primeiros dias da sua abertura, foram adquiridos cêrca de 40 trabalhos. Esta exposição continua patente ao publico até ao proximo dia 21.

ESTORIL

Continental Pensão

Instalada em bela propriedade rodeada de jardins, com belas *vistas de mar e campo*, bons quartos com aguas correntes e aquecimento central. Optimo tratamento. Telef. 50 Estoril.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

Esforços da Argentina

depois dos horrores de Hong-Kong

BUENOS AIRES, 12—O barão Shutomii, embaixador japonês, foi chamado por Guinazu ao Ministerio dos Estrangeiros, para tratar da situação dos prisioneiros britanicos militares e civis em Hong-Kong, e outros territorios ocupados pelos japoneses. Guinazu apresentou-lhe as propostas britanicas para enviar abastecimentos e medicamentos de urgente necessidade por intermedio da Cruz Vermelha internacional para os prisioneiros. Guinazu informou o embaixador japonês que o Governo argentino estava ansioso para que fossem autorizados a seguir para Hong-Kong um ou mais navios, com auxilio para os prisioneiros. A Imprensa argentina publica noticias sobre as atrocidades cometidas pelos japoneses em Hong-Kong.—(E. T.).

As atrocidades em Hong-Kong

CHUNG-KING, 12.—A senhora Harrop, enfermeira que conseguiu fugir de Hong-Kong, contou mais detalhes horriveis das atrocidades cometidas pelos japoneses. A senhora Harrop disse: «As vitimas são europeias e chinesas. O meu criado foi morto á baioneta. A minha governante foi raptada por 4 japoneses, assim como muitas outras estrangeiras.—(E. T.).

A crise de alimentos em Singapura

CANBERRA, 12.—A Reuter informa que o Primeiro ministro, Curtin, anunciou estar o govêrno australiano a enviar generos para Singapura a-fim de assegurar a alimentação conveniente aos prisioneiros de guerra. Curtin acrescentou: «Foi-nos solicitada a remessa de generos mas com a condição de que seriam destinados indistintamente a todos os prisioneiros incluindo os nativos. Assim os generos seguem e os japoneses encarregam-se da sua distribuição.—(E. T.).

O aniversario da coroação

do Papa Pio XII

Comemorou-se hoje solenemente em Lisboa o terceiro aniversario da coroação de S. S. o Papa Pio XII.

Pelas 9 horas foi celebrada pelo sr. bispo de Helenopole missa em acção de graças na capela do Poço Novo. Ao acto religioso assistiram dirigentes e componentes dos varios organismos especializados e diocesanos da Liga da Acção Catolica Feminina.

A's 17 horas, no mesmo local, na sede da referida organização catolica feminina, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca, realizou-se uma sessão solene, durante a qual se inaugurou o retrato do Sumo Pontífice.

A' sessão assistiram as direcções nacional e diocesanas do Patriarcado de Lisboa da L. A. C. F. e J. C. F., dirigentes locais e paroquiais, etc.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Em acordão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados por venderem leite falsificado com agua: Gracinda dos Santos, de Vila Nova de Gaia, em 5.050$00; Maria Moreira de Jesus, de Granja, em 6.300$00; João Pereira, de Lisboa, em 4.175$00; Manuel Francisco Estrela, de Lisboa, em 3.800$00; Angelina da Silva, de Lisboa, em 2.550$00; Manuel Fernandes, três processos, em 6.300$00 e João Vicente Gomes, de Lisboa, 4.175$00.

Uma estrada secreta

para substituir a da Birmania

LONDRES, 12.—Peter Burchett, telegrafou de Mandalay para o «Daily Express», o seguinte: «Mais de 100.000 «coolies» trabalham numa nova estrada secreta da India para a Birmania. Posso dar noticias em primeira mão sobre este movimento aliado, para ligar metade da estrada da Birmania directamente com a India. Apenas uma curta secção desta celebre estrada foi tomada pelos japoneses, sendo a parte principal na China. O resto dela pode ser utilizado construindo um ramal para ocidente, que ligue a estrada ao caminho de ferro de Calcutá. Neste ramal trabalham varios tecnicos especializados que têm sob as suas ordens 100.000 «coolies». O seu traçado é secreto mas o fim será o de manter aberta uma linha de abastecimentos através o norte da Birmania, emquanto continua em construção a grande estrada através de Assen. Acabo de chegar duma expedição na qual percorremos uma distancia de 340 quilometros partindo da fronteira da India. Por toda a parte se vêem engenheiros chineses a trabalhar na estrada. O dr. Tseng Yangeu, que se mostra optimista sobre o novo projecto, disse-me: «Constuímos para o nosso caminho de ferro uma estrada igual á da Birmania, mesmo melhor, em dois meses e meio. Esta será construida em dois meses e o caminho de ferro em 12».

O material americano que se destinava á linha ferrea Yunnan-Birmania, segue agora directamente para a linha ferrea India-Birmania».—(E. T.).

A guerra na China

Ofensiva japonesa contra Chang-Chá

CHUNG-KING, 12.—O informador oficial anunciou que os japoneses desencadearam uma nova e violenta ofensiva contra Chang-Chá, apoiada por numerosas forças aereas. Acrescenta que nos primeiros combates travados, os japoneses sofreram milhares de baixas e abandonaram grandes quantidades de armas e munições. Acrescentou que a luta prossegue com a maior violencia.—(U. P.).

NOTICIAS DE ESPANHA

Três pessoas mortas por gatunos

BARCELONA, 12.—Proximo de Berga, a 100 quilometros de Barcelona, apareceram assassinados na sua residencia, o proprietario Domingo Vilanova Puch, de 40 anos, sua mulher, Antonia Eerra Suarez e um filho de 14 anos. O unico sobrevivente, um filho de 6 anos não viu os assassinos. O mobil do triplice crime foi o roubo. Foram presos três individuos, por se suspeitar que foram os autores dos crimes.—(U. P.).

Grande incendio em Dublin

DUBLIN, 12.—Deu-se na quarta-feira, em Cork, um incendio que foi o mais violento de ha 20 anos a esta parte. O principal quarteirão comercial da cidade foi ameaçado pelas chamas.—(E. T.).

Em torno duma devassa

(Continuação da página central)

ticula de ideal, á maneira de Coimbra. Escapam-se ao ridiculo, e o José Maria lá tem, por conta, á espreita, o bom «Via Lactea»: «viste passar o Ideal puro boiando na corrente espiritual?».

—Entremos contentes na realidade burguesa!

—Corramos aos cenobios!

—Corramos ao Chiado!

—Vamos ver, idiotamente, passar deputados...

—...ou sejamos nós mesmo deputados!

Outras vezes:

—Tantos mundos em descoberta por compreender!

—Os problemas esvaem-se quando julgamos havê-los postos em equação!

—O' tempos simples da beleza grega!

—O' Epicuro!

E ainda, na projecção amorosa de Coimbra:

—Trá la rá lá ri,
tra la rá lá rá.
O' prazeres da Baixa
quem nos dera cá!...

E haviam de dormir os conegos!

Ha dois domingos apareceu outro para o grupo; não é de Coimbra, é do Chiado: vestido de negro, muito alto, muito palido, o cabelo longo e corrido, olhar e sorriso tristes, que copiou do irmão, que é mesario do Loreto, chama-se José Fontana, e faz girar entre os dedos o peão do socialismo. «Para a semana, sabem?». Arrasta Antero e José Maria para uma conspiração no meio do rio, dentro de um bote catraio. Antero impenetravel, cerrado no seu misterio da Vida, não o ouve. José Maria assobia, e compõe em mente o primeiro «Crime do padre Amaro» para a «Revista Ocidental».

Numa terça-feira da semana passada a Alameda de S. Pedro de Alcantara teve uma visita: um jovem, baixo, magro, adunco, de trufa negra, vivo de olhar como um judeu do deserto, sorriso mordente de picanço, iluminado de um deus flagelador: só tem 18 anos. Veio de Coimbra; trouxe noticias e um manuscrito: chama-se Abilio Guerra Junqueiro.

Reunem-se á roda, para o ouvir; ele lê a sua «Morte de D. João»:

«Eu estava mudo e só na rocha de granito...».

O José Maria não gostou logo. Trazia «Madame Bovary» na retina. «A realidade é que é a liberdade». A Metafisica morrera como a Mitologia grega:

—O' Antero! Ouve lá. Ainda crês na Metafisica?

Abilio concluiu a leitura entre aplausos. e partiu para Barca de Alva.

Antero tem falhado nos ultimos dias neste cenaculo. Vai passar uma horas, ali abaixo, á Hospedaria da Bela Estrela, na rua da Prata, com um «rapaz» algarvio, que andou uma eternidade por Coimbra: longa barba preta-azulada, de moço chefe marroquino, uns olhos prodigiosos de animal arabe—sonhador, erisado, elegiaco, transparecendo bondade e harmonia—, 38 anos que não crêem em Comte nem em Hegel; chama-se João de Deus, publicou agora as suas «Flôres do Campo», e anda precisamente a inventar um metodo novo de leitura...

* * *

A devassa provocada pelo sacristão dos arrabidos e pelas queixas dos canonicos—que gritavam «ou nós, ou eles!»—não prosseguiu. Aquele pequenino mundo de crianças grandes é que seguiu a sua orbita de luz.

—O' «Via Lactea», dize lá a verdade. Tu, ha tanto tempo connosco ainda não viste passar, a «Ideia pura boiando no Espiritual?».

—O' sôr Zé Maria! Se eu a «bisse» tinha logo dito. Eu «não na bi».

Poucos anos depois o marquês de Avila e Bolama, ao proibir as conferencias do Casino—tambem não a tinha visto...

NORBERTO DE ARAUJO

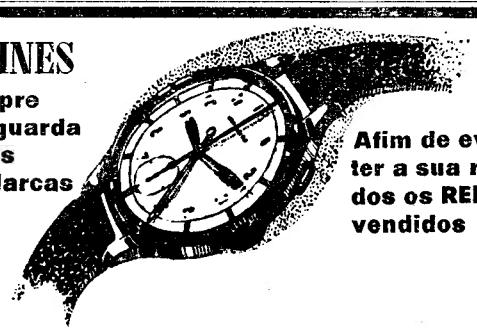
SENSACIONAL NOVIDADE LITERARIA de LUSL — (Mariole)

Fim da Civilização Ocidental e Nascimento da Civilização Ecuménica

Livro imortal no pensamento da humanidade e na luta das ideias em Portugal. — Preço oito escudos. A' venda nas Livrarias e no depósito geral: «Violeta Primorosa» — Rua 19, ESPINHO.

LONGINES

Sempre na Vanguarda das Boas Marcas



Afim de evitar imitações e manter a sua reputação Mundial, todos os RELOGIOS LONGINES são vendidos com CERTIFICADO DE GARANTIA

LONGINES

GABARDINE DE ALGODÃO "ULTRA" A MARCA PREFERIDA

IMPERMIABILIS — A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

O general Tojo anunciou que está iminente o ataque á Australia

LONDRES, 12—Segundo a «Reuter» o Primeiro ministro japonês, general Tojo, na sessão especial da Dieta, realizada hoje declarou: «A Australia e India encontram-se agora em frente do poder das nossas forças imperiais. Os australianos devem estar bem ao facto de que é absolutamente impossivel para a Australia defender-se do poder das nossas forças invenciveis. Deveria ser evidente para eles qual seria a atitude que a Australia deveria tomar para assegurar o bem-estar do seu povo. Se a Australia não rectificar a sua presente atitude, seguirá inevitavelmente o caminho das Indias Orientais holandesas».—(Exchange Telegraph).

Os prisioneiros aliados

TOQUIO, 12.—Depois de ter pronunciado o seu discurso na Dieta como Primeiro ministro, Tojo falou como ministro da Guerra para informar que o numero de prisioneiros feitos pelos exercitos japoneses é, presentemente, de 210.000. A aviação niponica abateu ou destruiu no solo mais de 1.100 aviões inimigos. O despojo é muito consideravel fornecendo ao Japão fontes de materias primas inesgotaveis. Insistiu, particularmente, no factor importancia que representa o encerramento da estrada da Birmania com o qual a China de Chung-King ficou por completo isolada.—(O. F. I.).

As expedições americanas

CURAÇAO, 12.—Segundo a Reuter, estão a chegar mais tropas americanas ás ilhas de Curaçao e Aruba. A população sente-se agora cada vez mais confiada e segura. O govêrno holandês tomou um certo numero de medidas para reforçar a defesa, incluindo a organização de uma força de voluntarios. A cidade não é iluminada durante a noite e foram tomadas providencias quanto ao abastecimento de generos alimenticios.—(Exchange Telegraph).

Os desembarques na Nova Guiné

LONDRES, 12.—A Reuter transmite o seguinte comunicado do Quartel General imperial japonês de Toquio: «Forças do exercito japonês, em estreita colaboração com a marinha de guerra, realizaram desembarques com exito em Salamauá e Lae, na costa norte da Nova Guiné, na madrugada de 8 de março, e estão agora rapidamente a consolidar as suas posições. As forças japonesas foram atacadas nas zonas ocupadas, no dia 10 de março, por uma formação de 16 aviões dos quais 6 foram derrubados, retirando os restantes. Durante as operações de desembarque dois navios requisitados e um transporte militar foram afundados ou forçados a encalhar. Um cruzador, dois contratorpedeiros e três outros navios requisitados foram ligeiramente danificados».—(E. T.).

Novo ataque japonês a Port Darwin

CANBERRA, 12.—A aviação japonesa tentou de novo atacar durante a madrugada Port Darwin, mas não conseguiu realizar o seu objectivo, em consequencia das esquadrilhas de caça australianas terem interceptado os bombardeiros niponicos com os quais travaram combate. Foram derrubados quatro bombardeiros do Mikado e um caça australiano.

Um bombardeiro niponico conseguiu chegar ás proximidades de Port Darwin e lançou algumas bombas que causaram danos insignificantes.—(United Press).

Faleceu em Estugarda

o industrial alemão Bosch

ESTUGARDA, 12 — Anuncia-se a morte do grande industrial alemão Robert Bosch, com 81 anos. Bosch fundou as grandes fabricas electrotecnicas que têm o seu nome. Foi o inventor da bomba injectadora que permitiu a utilização generalizada dos motores Diesel.—(O. F. I.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Tambem ontem não tiveram exito os ataques inimigos, repetidos, nos diferentes sectores da frente leste.

Quando de ataques e de acções de elementos de choque alemães foram ocupadas varias localidades e infligidas ao inimigo perdas importantes.

No dia 10 de março, o 17.º regimento de infantaria aniquilou, num ataque, forças inimigas que se preparavam para atacar.

A aviação apoiou com exito os combates terrestres. Fez ataques sucessivos contra as linhas de abastecimento sovieticas e bombardeou as instalações dos portos de Sebastopol e de Kertch.

Na Africa do Norte desenrolaram-se, a leste de Mékili, combates coroados de exito contra destacamentos de reconhecimento britanicos.

No Mediterraneo Oriental, uma esquadra britanica sofreu pesadas perdas. Aviões-torpedeiros italianos atingiram 3 cruzadores britanicos, e aviões de combate alemães atingiram um cruzador.

Outro cruzador foi atingido por torpedos lançados por um submarino alemão e ficou sériamente avariado.

Como já se anunciou num comunicado especial, submarinos alemães nas aguas da America do Norte e da America Central realizaram operações que foram coroadas de novos grandes exitos. 17 navios mercantes inimigos que dslocavam um total de 109.000 toneladas, assim como um navio de escolta e um caça submarinos, foram afundados.

Um submarino penetrou na parte interior do porto de Castries, na ilha britanica de Santa Lucia. Afundou dois grandes navios atracados ao cais e um terceiro navio na região maritima desta ilha.

Na Mancha, vedetas rapidas atacaram um comboio inimigo protegido por forças importantes e afundaram dois vapores que deslocavam 5.000 toneladas.

Perto da costa oriental da Escocia aviões de combate avariaram com bombas um navio mercante, de tonelagem média. Quando de acções nas aguas americanas, os submarinos sob as ordens dos tenentes de marinha Aquiles e Iko Clausen distinguiram-se muito particularmente.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 12.—«Durante o periodo que vai de 5 de fevereiro a 8 do corrente, na frente de Kalinine, a 180 quilometros a noroeste de Moscovo, as nossas tropas mataram 49.700 oficiais e soldados alemães e libertaram 161 localidades habitadas. Apreendemos grandes quantidades de material de guerra, entre o qual figuram. 65 «tanks», 237 camiões, 53 carros blindados, 59 peças de artilharia, 34 morteiros de trincheira, 11.000 granadas, 292 metralhadoras, 3.200 minas, 125 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 27 lança-chamas, 17.000 espingardas, 52 lança-minas, 5 aparelhos emissores de T. S. F., 14 obuses e 13 baterias moveis de artilharia antiaerea. Durante o mesmo periodo e na mesma frente destruimos no solo, em combates aereas e pelo fogo da artilharia antiaerea, 277 aeroplanos alemães. Na estrada central Moscovo-Leninegrado abrimos novas brechas nas fortificações alemãs e conquistámos uma nova linha fortificada ao inimigo, que é constituida por aldeias poderosamente fortificadas, por uma rêde de trincheiras e outras importantes obras de defesa. Destruimos tambem ao inimigo abundantes quantidades de armas e munições e causamos-lhe muitas dezenas de milhares de feridos nos ultimos 30 dias. Na frente de Leninegrado obtivemos novos exitos na região de Schlisselburg, onde os alemães retiraram para novas linhas defensivas. Fizemos 1.083 prisioneiros e apreendemos muito material de guerra. No sector de Staraya Russa continuam cercadas as restantes forças do 16.º exercito alemão e a nossa artilharia pesada continua a martelar e a destruir as posições inimigas. Na frente central continua a ser cada vez maior a nossa pressão sobre Rzhev, Vyasma e Smolensko, onde os alemães estão a sofrer pesadas baixas. Na Crimeia obtivemos novos exitos locais e fizemos para cima de 2.000 prisioneiros. No domingo ultimo abatemos na Crimeia 83 aeroplanos alemães, incluindo 39 grandes transportes de tropas. Na Ucrania o exercito de Timoshenko continua no seu avanço, causando pesadas baixas ao inimigo».—(U. P.).

A situação nos diversos sectores da frente oriental

ESTOCOLMO, 12.—«A guerra do inverno terminou; pelo menos na Crimeia e no sul da frente oriental a ofensiva alemã só depende dum factor: o tempo. Terminaram todos os preparativos». Isto declararam ontem os informadores oficiais de Berlim aos representantes da Imprensa sueca.

«Os ataques sovieticos na Crimeia chegaram a um ponto morto—acrescentaram—.Na bacia do Donetz, são ainda relativamente fortes, mas no centro e no norte a acção ofensiva russa enfraqueceu nitidamente nos ultimos dias».

Falando depois do balanço da guerra durante o inverno, os circulos da Wilhelmstrasse declararam que este foi nitidamente positivo «sob o ponto de vista alemão». As perdas em mortos, feridos e desaparecidos foram recentemente avaliadas em 432.000 homens durante os três meses de inverno, mas as baixas russas foram consideravelmente superiores em virtude da tactica aplicada durante o inverno pelos sovietes, tactica que constituiu em atirar para a batalha massas humanas consideraveis, sem olhar a perdas. A guerra do inverno—declara-se em Berlim—foi para os sovietes um banho de sangue como a Historia nunca conheceu igual».

Com respeito ao desenvolvimento das operações actuais, as fontes de informação alemãs conservam-se bastante reservadas, limitando-se a assinalar que os ataques na bacia do Donetz continuam com certa intensidade, e que a norte e leste de Tangarog, os ataques russos duraram todo o dia de terça-feira. Quanto ao sector do centro, unidades de infantaria alemã apoiadas por carros retomaram aos sovietes 18 localidades, a despeito de resistencia muito forte.

De acôrdo com informações de fonte sovietica, nos dias 8 e 9 de março as tropas sovieticas teriam conseguido abrir brechas nas linhas fortificadas alemãs ao norte do lago Ilmen, pondo em perigo o corpo de exercito enviado para reforçar o cêrco de Leninegrado. Ha dias já que os comunicados sovieticos guardam silencio sobre a situação em Staraya Russa, de que os russos tinham anunciado o cêrco total ha 15 dias. Ao que parece, as forças sovieticas não conseguiram explorar o seu sucesso inicial e os reforços alemães transportados por via aerea chegaram a tempo de afastar a ameaça que pesava sobre o 16.º exercito e sobre a importante posição que os alemães ocupam em Staraya Russa. A brecha ao norte do lago Ilmen anunciada ontem reforça possivelmente a posição dos russos na frente de Leninegrado mas parece dificilmente poder contribuir para a tomada de Staraya Russa e para a de Kugorod, objectivos para os quais convergiam os esforços russos desde que começaram a contra-ofensiva em 6 de dezembro ultimo.—(O. F. I.).

MIAMI É MIAMI
Telef. 2 5990 P. da Alegria, 56

A SORTE GRANDE está certa no Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

GRANDE CAFÉ NACIONAL Rua 1.º de Dezembro Todos os dias almoços e jantares-concertos

Um comboio britanico a caminho de Gibraltar foi atacado por aviões alemães

ZURICH, 12—Comunicam de Berlim que bombardeiros pesados alemães atacaram no Atlantico um comboio britanico que se dirigia para Gibraltar. Três dos barcos foram incendiados, dos quais dois afundaram-se passado algum tempo e depois de a bordo se terem registado grandes explosões, o que faz supôr que transportavam material de guerra. Outros dois barcos foram sériamente atingidos por bombas explosivas e um deles parou, sinal de que foi atingido na casa das maquinas.

A noticia d eBerlim termina por dizer que todos os bombardeiros alemães que tomaram parte no ataque regressaram sem novidade á base. —(United Press).

A saída do «Tirpitz»

e o seu regresso á base

LONDRES, 12—O redactor naval da Exchange Telegraph escreve que é esta a primeira vez que o «Tirpitz» tentou repetir os feitos do ano passado do «Scharnhorst» e «Gneisenau». O facto de ter falhado inteiramente pode considerar-se muito satisfatorio. O «Tirpitz» depois de ter saido de um porto norueguês, foi encontrado ainda mais rapidamente do que o «Bismark». Do comunicado do Almirantado depreende-se que se avistou por alturas de Trondheim. A retirada do «Tirpitz», a coberto duma cortina de fumo parece dar a entender que, ou foi atingido por torpedo, ou lhe havia sido ordenado não correr o risco de sofrer danos. A proximidade da costa norueguesa e a velocidade ajudaram-no a escapar-se á aviação britanica e aos navios de superficie».—(E. T.).

Outros ataques da R. A. F. na costa da Noruega

LONDRES, 12.—Bombardeiros britanicos do Comando Costeiro atacaram durante a madrugada ao largo da costa da Noruega e pelas alturas de Stavanger, dois barcos mercantes alemães, afundando um e incendiando outro. Ambos os barcos deviam ter um total de 8.000 toneladas, segundo informam as autoridades aeronauticas inglesas.—(United Press).

Faltam noticias

de outro vapor brasileiro

RIO DE JANEIRO, 12—O navio mercante brasileiro «Cabedelo», de 3.500 toneladas, que partiu de Filadelfia para o porto de Cabedelo já devia ter chegado ao seu destino há 6 dias, não havendo noticias dele. O «Cabedelo» é o antigo navio alemão «Prussia».—(E. T.).

A luta na Servia

BUDAPESTE, 12—Informam que a Policia servia empreendeu em 3 do corrente uma nova acção de limpeza contra os ultimos nucleos de resistencia comunista. Na região montanhosa de Toplitea, Servia central, prosseguiu a acção de limpeza durante oito dias. Como resultado, anuncia-se que foram mortos 441 comunistas e aprisionados 87. As forças regulares perderam 33 mortos e 18 feridos. Registaram-se tambem acções de limpeza noutras regiões da Servia. Na região de Rutnik morreram 33 comunistas.—(O. F. I.).

A atitude do Brasil

A situação dos diplomatas japoneses

RIO DE JANEIRO, 12.—A Reuter informa que o embaixador do Japão e o pessoal da embaixada têm de manter-se no edifico sob a vigilancia da Policia. Não podem receber visitas nem comunicar com o exterior. E'-lhes permitido passear nos jardins da embaixada mas sómente acompanhados por policias. Identicas medidas foram tomadas para com os diferentes consules japoneses.—(Exchang Telegraph).